

CAPÍTULO I

DADOS CADASTRAIS DA VITICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL:

2008 A 2012

Loiva Maria Ribeiro de Mello
Carlos Ely Machado
Sonia Marliza Rodrigues da Silva

INTRODUÇÃO

O cadastro vitícola do Rio Grande do Sul vem sendo realizado desde 1995, quando anunciada a abertura do mercado mundial e o setor vitivinícola nacional demonstrava preocupação com o mercado do vinho brasileiro.

Nessa época, foram realizados estudos e discutidas alternativas na busca da competitividade dos vinhos nacionais. Uma das iniciativas do setor foi a elaboração do Programa de Reestruturação e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Rio Grande do Sul – PROVITIS. Esse programa foi instituído pelo Decreto Estadual nº 34.634, de 22.01.93.

Elaborado com a participação de todos os segmentos do Setor Vitivinícola, o programa teve como linhas gerais: a defesa dos interesses da vitivinicultura brasileira, face ao Mercosul e a abertura para o comércio internacional; ações específicas de reestruturação e desenvolvimento; institucionalização mediante a criação de Organização Autônoma, Ibravin (LAPOLLI, et al, 2005). Dentre os projetos apontados nesse programa, o cadastro vitícola foi o primeiro, como base de informação para o setor vitivinícola e como base para os demais projetos estruturantes. Com o objetivo de criar um sistema de informação para o Setor Vitivinícola, a implementação do cadastro vitícola teve vários propósitos: conhecer a área plantada com vinhedos, por variedade, nos diferentes municípios; realizar estudos, com base nos dados coletados, de modo a indicar o nível de competitividade da viticultura do RS em relação àquela dos países do Mercosul; propor, a partir do conhecimento da realidade, políticas que habilitassem a vitivinicultura do RS a ser competitiva; monitorar a situação da vitivinicultura como subsídio estratégico para o Setor; ter elementos que permitissem orientar a viticultura para a melhoria qualitativa da matéria-prima; indicar variedades adequadas para reconversão ou ampliação de áreas de plantio, de acordo com a demanda do mercado; fornecer dados e informações básicas para o desenvolvimento de sistemas oficiais ou privados de controle da produção e comercialização de vinhos e derivados; subsidiar estudos de zoneamento vitivinícola e de desenvolvimento de indicações geográficas.

O primeiro levantamento de dados foi iniciado em agosto de 1995, com recursos do DENACOOOP. Para elaboração do cadastro, foi montada a seguinte estrutura:

Coordenação Geral, processamento de dados e emissão dos Relatórios, a cargo da Embrapa Uva e Vinho e Coordenação de Campo, a cargo da EMATER. Para o levantamento de campo foram criadas comissões municipais envolvendo Prefeituras, Sindicatos Rurais, Emater e Associações de Vitivicultores, no sentido de serem obtidos os recursos complementares para viabilizar o cadastro em todo Estado. As prefeituras colaboraram com veículos e combustível, os produtores rurais com as refeições dos cadastradores. A realização deste trabalho só foi possível através de uma parceria envolvendo todos os elos da cadeia produtiva, em que cada qual contribuiu efetivamente com recursos humanos, financeiros e/ou investimentos. O levantamento de dados foi feito por cadastradores treinados pela Embrapa Uva e Vinho, que passaram em cada propriedade vitícola e fizeram o levantamento completo dos vinhedos, com medição de área (com trena) e contagem do número de plantas. Em 1995, foram cadastradas 12.950 propriedades em 43 municípios do Estado do Rio Grande do Sul. A área com videiras somou 23.628,29 ha com produção de 419.738,15 toneladas de uvas (BRASIL, 1996).

A atualização anual (recadastramento), nos anos subsequentes, não ocorreu conforme previsto, uma vez que não havia recursos alocados para esta finalidade, muito embora tenham sido encaminhados projetos para captação desses recursos. O recadastramento de 1996, 1997, 1998 e 1999 foi realizado com atraso, tendo sido iniciado em 1996, interrompido por falta de recursos financeiros, reiniciado em 1998 e concluído em 1999. Finda esta etapa, foi observado um número elevado de produtores não recadastrados e desmotivados por vários fatores: falta de fluxo de recursos financeiros que permitisse fazer o recadastramento anual; saída de um parceiro importante que possui estrutura em todos os municípios do estado (Emater); não obrigatoriedade do comprovante de recadastramento atualizado na venda da uva; falta de um sistema ágil para o recadastramento, informatizando todo o processo de levantamento de dados.

Na busca de solução desses problemas, em 22 de agosto de 2000 foi assinado um acordo de cooperação técnica entre a União Federal, por intermédio do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e Embrapa, visando à realização do cadastramento dos viticultores em todo território nacional. Com essa prerrogativa, foi possível a celebração de um contrato para a implementação do cadastro vitícola em parceria com o Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) criado em 10 de janeiro de 1998 como resultado da articulação das entidades representativas do setor vitivinícola e com o apoio do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. O aporte de recursos ocorre através do Fundo de Desenvolvimento da Vitivinicultura – Fundovitis, que tem por finalidade custear e financiar as ações, projetos e programas da Política de Desenvolvimento da Vitivinicultura Estadual (LEI 10.989/1997).

Com o aporte de recursos do Ibravin e a coordenação da Embrapa, a partir de 2001 foi possível manter a base de dados do cadastro atualizada, através do recadastramento anual. Para atender às necessidades de atualização e aperfeiçoamento do cadastro vitícola, de forma a suprir as demandas do setor vitivinícola, foi preciso dar início ao georrefenciamento dos vinhedos, gerando um conjunto de informações fundamentais para o monitoramento da produção e planejamento do setor. O processo foi iniciado em 2008, com recursos do MAPA e complementado com recursos do Ibravin, através de um projeto-piloto de georreferenciamento do município de Monte Belo do Sul (MELLO; MACHADO, 2010).

A metodologia adotada para o georreferenciamento nesse município foi validada e se mostrou adequada e eficiente. Dada a escassez de recursos, o georreferenciamento dos vinhedos está sendo realizado prioritariamente em áreas de Indicações Geográficas, com recursos do Ibravin e da Embrapa. Até dezembro de 2012, foram georreferenciados os vinhedos do município de Monte Belo do Sul, de Farroupilha e a região do Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves.

O cadastro vitícola e o cadastro vinícola, fazem parte de um sistema único de informações. Embora separados fisicamente, foram desenvolvidos de forma interativa, com tabelas comuns de forma a extrair as informações necessárias para fiscalização. O cadastro vitícola fornece informações sobre o produtor e o vinícola sobre a agroindústria. A soma dos dois se constitui em instrumento indispensável para a fiscalização e para o controle da produção.

LEGISLAÇÃO

Federal

A elaboração do cadastro e sua atualização está prevista no art. 29 da Lei Federal n.º 7.678 de 8/11/1988, a qual determina textualmente que "os viticultores, vitivinicultores e vinicultores deverão declarar, anualmente, ao órgão indicado no regulamento (BRASIL, 1988):

I-Viticultores - no prazo de 10 dias após a vindima, as áreas cultivadas, a quantidade da safra por variedade e a uva destinada ao consumo *in natura*;

II-Vitivinicultores - no prazo de 10 dias após a vindima, as áreas cultivadas, a quantidade da safra por variedade, a uva destinada ao consumo *in natura*, a quantidade de uva adquirida e vendida, por variedade e, até 45 dias após a vindima, a quantidade de vinhos, derivados da uva e do vinho produzidos durante a safra, com as respectivas identidades;

III-Vinicultores - no prazo de 10 dias após a vindima, a quantidade de uva recebida e vendida, por variedade e, até 45 dias após a vindima, a quantidade de vinhos, derivados da uva e do vinho produzidos durante a safra, com as respectivas identidades."

No artigo 51, a lei diz: " O Órgão indicado no regulamento providenciará a execução do cadastramento da viticultura brasileira, com a maior urgência possível e determinará, ouvido o setor produtivo da uva e do vinho, como as informações dos produtores serão prestadas a fim de manter o cadastramento atualizado". A atribuição legal está descrita no artigo 2 do Decreto 99.066, de 08/03/90" Ao Ministério da Agricultura compete" XII-Providenciar a execução e atualização do cadastramento da viticultura brasileira (BRASIL,1990);

Complementarmente há a determinação de que "No Estado do Rio Grande do Sul, a indústria vinícola fará constar na nota de entrada da uva, o número atualizado do cadastro do viticultor" ou seja, o produtor deverá ter atualizado seu cadastro até a safra anterior à colheita" (Portaria nº 410, de 20 de agosto de 1998, artigo 2º) (BRASIL,1998).

Estadual

Na Lei nº 10.989, de 13 de agosto de 1997, promulgada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul (Rio Grande do Sul, 1997), consta:

“Art. 41 - Os viticultores, vitivinicultores e vinicultores deverão declarar, anualmente, ao órgão fiscalizador competente, o que segue:

I - viticultores: as áreas cultivadas, a quantidade da safra, por variedade, destinada à industrialização, por estabelecimento vinícola, e a uva destinada ao consumo ‘in natura’;

II - vitivinicultores: as áreas cultivadas, a quantidade da safra, por variedade, destinada à industrialização, a uva destinada ao consumo ‘in natura’, a quantidade de uva adquirida, por produtor e variedade, e a quantidade de vinho produzido durante a safra, com as respectivas identidades, assim como a uva adquirida e vendida ‘in natura’;

III - vinicultores: a quantidade de uva recebida, por produtor e variedade, e a quantidade de vinho e derivados do vinho e da uva produzidos na safra, com as respectivas identidades, assim como a uva adquirida e vendida ‘in natura’.

METODOLOGIA

Recadastramento Anual

Para proceder o recadastramento anual são realizadas as seguintes atividades:

Treinamento

O treinamento dos recadastradores é realizado anualmente em várias etapas. Normalmente, no mês de maio ou junho, é oferecido o Curso de Capacitação para o Recadastramento Vitícola, envolvendo todos os recadastradores e multiplicadores, na Embrapa Uva e Vinho. São usados, como instrumentos para o treinamento, o manual de preenchimento do recadastramento do viticultor via web disponível em <http://cadastro.cnpuv.embrapa.br/cadastro/manualcadastro-2010.pdf> e o sistema Cadastro Vitícola, replicado especificamente para este fim. Após essa etapa, são realizados reforços individuais ou em grupo, dependendo da necessidade de cada instituição participante. Durante o período do recadastramento é continuamente oferecido suporte aos recadastradores via telefone, e-mail e através de programas de mensagens instantâneas.

Atualização Anual Via Web

Anualmente, os dados do Cadastro Vitícola são atualizados via web. A página inicial apresenta o acesso ao cadastro, manual do cadastro vitícola, lista de cultivares com os respectivos códigos, lista dos municípios com os respectivos códigos, lista de porta-enxertos com os respectivos códigos e o ícone Consulta Cadastro para que as empresas compradoras de uvas possam saber se o produtor está apto a vender a uva, ou seja, se o produtor fez o recadastramento da safra anterior (Figura 1). O acesso ao

sistema é restrito e os usuários necessitam de *login* e senha. As demais informações estão disponíveis na internet.



Figura 1. Tela de apresentação.

O *login* e a senha são disponibilizados pelos administradores do sistema (cnpuv.cadastroviticola@embrapa.br) por e-mail. Cada proprietário tem acesso somente aos dados de sua(s) propriedade(s), e apenas até completar os dados de cada safra. Os recadastradores dos sindicatos dos trabalhadores rurais podem acessar qualquer produtor de uva, desde que disponha do CPF ou CNPJ do produtor, e somente por ocasião do preenchimento dos dados.

As informações são dispostas em quatro telas. Na primeira tela, Figura 2, é onde aparece todo o histórico da propriedade. Foi tomado como exemplo, a área experimental da Embrapa Uva e Vinho, cujo primeiro cadastro foi realizado em 1995 e o primeiro georreferenciamento dos vinhedos em 2009. A situação “concluído” significa que os dados foram conferidos pela equipe do cadastro e a situação “recadastrado” significa que o produtor, no caso a Embrapa, realizou o recadastramento, mas ainda não foi conferido pela equipe do cadastro.

A segunda tela refere-se às informações gerais da propriedade e do produtor (Figura 3). Essas informações aparecem automaticamente para conferência e ajustes, caso necessário.

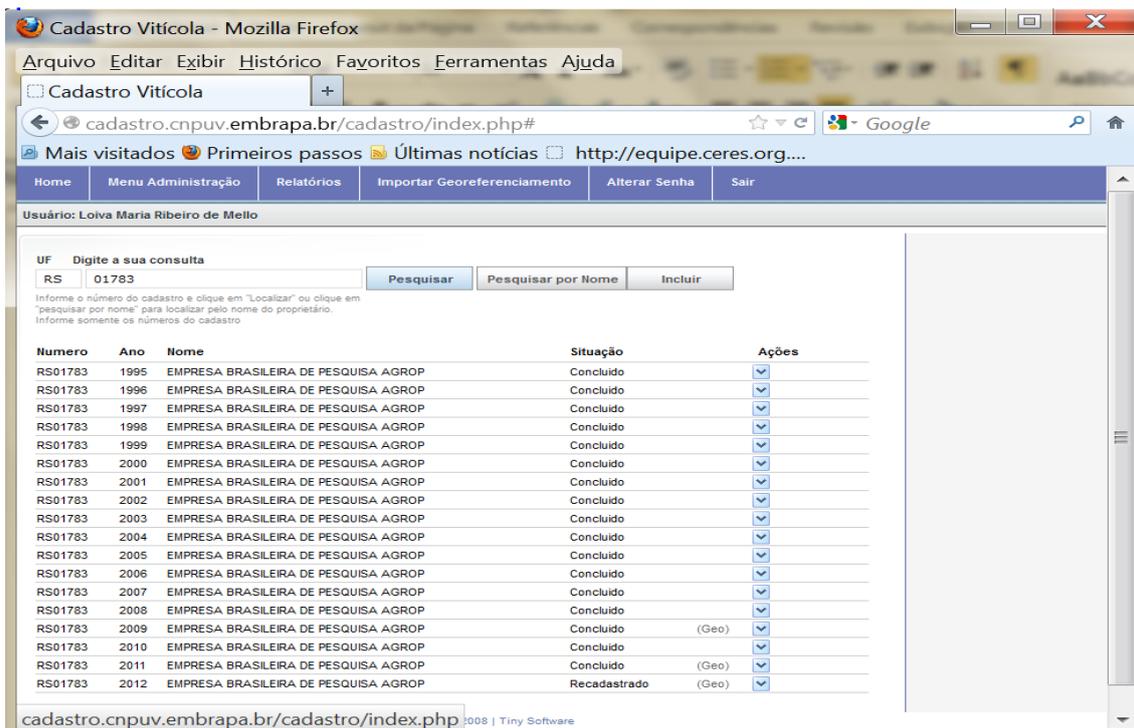


Figura 2. Tela de Busca.

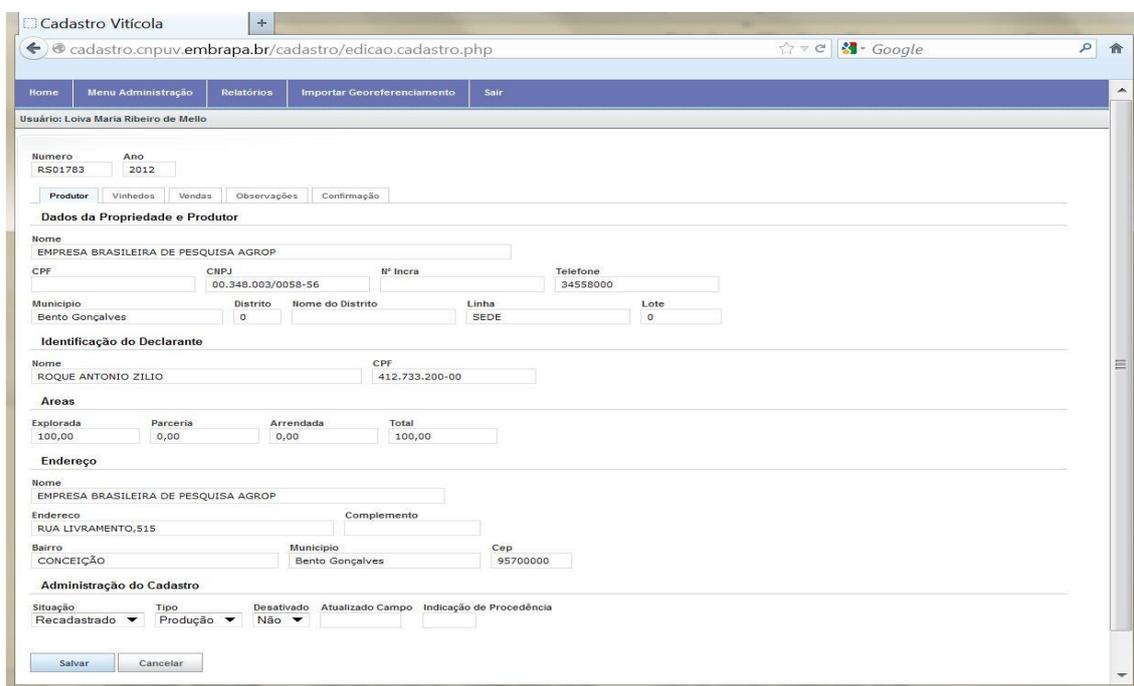


Figura 3. Tela de identificação.

Na terceira tela, são apresentados automaticamente os dados individualizados de cada vinhedo e de cada setor do vinhedo, para as variáveis: cultivar, porta-enxerto, espaçamento, número de pés, área, idade, sistema de condução, tipo de muda e origem da muda, cabendo ao usuário preencher os dados relativos às condições dos

vinhedos, percentual de falhas (plantas mortas) e produção. É nessa tela que são incluídos os novos vinhedos, os novos setores e registradas erradicações de vinhedos (Figura 4). No caso da Embrapa, por ser uma empresa de pesquisa, diversos vinhedos são de coleções experimentais e de cultivares utilizadas para experimentação, cujo produto principal não é a produção de uvas.

Incluir Vinhedo	Importar Pontos	Eliminar Geo														
Idro	Ord	Cultivar	P. Enx.	Espaço	Nº Pés	Área (m2)	Idade	Con	Mud	Org	Cdi	Falhas	Sit	Produção	Setor	
2	1	COLECCOES	116	2,50 x 2,00	906	1.831	2	1	1	4	1	0	0	0	2.1	
3	1	COLECCOES	124	2,50 x 1,50	796	2.985	2	1	1	4	1	0	0	0	3.1	
4	1	COLECCOES	990	2,50 x 1,50	406	1.519	7	2	1	4	1	0	0	0	4.1	
4	2	PORTAENXERTO	990	2,50 x 1,50	639	2.020	4	1	1	4	1	0	0	0	4.2	
6	1	COLECCOES	124	2,50 x 1,50	621	1.963	22	2	1	4	1	0	0	700	5.1	
6	1	COLECCOES	116	3,00 x 2,00	311	1.863	1	1	1	4	1	0	0	0	6.1	
7	1	COLECCOES	116	3,00 x 2,00	148	888	2	1	1	4	1	0	0	0	7.1	
13	1	COLECCOES	116	3,00 x 2,00	753	4.517	2	1	3	4	1	0	0	0	13.1	
14	1	COLECCOES	124	2,50 x 1,50	3.866	14.488	16	1	1	4	1	0	0	8.520	14.1	
17	1	ISABEL	990	3,00 x 2,00	1.102	6.612	42	1	1	4	1	0	0	3.240	17.1	
28	1	NIAGARA ROSADA	116	2,50 x 1,50	1.233	4.622	8	1	1	4	1	0	0	1.743	28.1	
30	1	PORTAENXERTO	990	2,50 x 1,50	1.380	5.174	6	1	1	4	1	0	0	0	30.1	
35	1	COLECCOES	124	2,50 x 1,50	999	3.748	14	2	1	4	1	0	0	1.000	35.1	
50	1	BRS VIOLETA	990	2,50 x 1,50	691	2.592	7	2	1	4	1	0	0	1.000	50.1	

Figura 4. Tela Vinhedos.

A quarta tela refere-se às vendas. Nessa, aparecem todas as cultivares da propriedade com as respectivas quantidades produzidas. Para o usuário completar os dados sobre a quantidade de uva vendida para cada finalidade (venda para a agroindústria, vinificação na própria empresa, vinificação na própria cantina rural ou vinificação para consumo próprio, venda *in natura*, venda para outro produtor rural para processamento ou venda para outros usos), é necessário o preenchimento do nome e número da inscrição estadual de cada um dos vendedores de uva da propriedade, bem como a relação das empresas compradoras de uva (Figura 5).

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

Cadastro Vitícola

cadastro.cnpuv.embrapa.br/cadastro/edicao.cadastro.php#

Home Menu Administração Relatórios Importar Georeferenciamento Sair

Usuário: Loiva Maria Ribeiro de Mello

Numero: RS01783 Ano: 2012

Produtor Vinhedos **Vendas** Observações Confirmação

Dados de Vendas

Cultivar	Vin. Terc	Vin. Prop. Ind	Vin. Prop. Ct Rural	Vin. Consumo	Vd. in Natureza	Vd. pl Doces	Vd. Vin. Caseiro.	Cons. Prop	Total
5010 - NIAGARA ROSADA	1.743	0	0	0	0	0	0	0	1.743
4065 - ISABEL	3.240	0	0	0	0	0	0	0	3.240
9970 - COLECOES	7.856	0	0	0	0	0	0	7.964	15.820
7107 - BRS VIOLETA	1.920	0	0	0	0	0	0	500	2.420
19 - PORTAENKERTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Vendedores

Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA Inscrição: 0101005237 Modo de Exploração: Proprietário

Empresas Compradoras

Cnpj/Cpf: 73.420.986/0001-22 Empresa/Nome: GOLDEN SUCOS LTDA

Salvar Cancelar

Figura 5. Tela Vendas.

Na tela seguinte, há um espaço para observações, no sentido de registrar qualquer evento não previsto referente à propriedade, produção e à comercialização da uva.

Uma vez concluída a inclusão das informações, o usuário imprime o comprovante do recadastramento, em duas vias. Após recolher a assinatura do declarante e do recadastrador, uma via é encaminhada para a Embrapa Uva e Vinho e a outra fica em posse do produtor, como documento oficial a ser apresentado na venda da uva.

Cabe mencionar que o Ibravin aporta recursos para os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais colaborarem no preenchimento das informações cadastrais, prestando um serviço aos produtores que não dispõem de estrutura para preencher os dados via web.

Conferência das Informações

As informações prestadas de cada propriedade são conferidas pela equipe do cadastro, na Embrapa Uva e Vinho. Quando ocorre erro, a situação do cadastro assume *status* de “pendente” até serem realizados os ajustes pelo proprietário e realizada nova conferência.

Apresentação dos Dados e Análise

Os dados referem-se às safras 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012 e são apresentados em tabelas, que podem ser visualizadas na tela do computador, impressas ou exportadas em uma planilha. O leitor poderá obtê-las por ano, com diversas alternativas, com foco na microrregião (classificação do IBGE), no município ou na

cultivar. Também poderá obter as informações das plantas jovens (até três anos de idade) e plantas adultas (mais de três anos).

Para análise dos dados que são apresentados neste capítulo será utilizada a estatística descritiva, resumizando os dados em gráficos, tabelas e alguns parâmetros, com foco no ano de 2012.

RESULTADOS

Microrregiões e Municípios

A viticultura do Rio Grande do Sul está presente em 28 das 35 microrregiões (MR) do estado e em 15.221 propriedades rurais. A área ocupada com vinhedos, em 2012, foi de 41.076 ha, sendo 2,60 ha a média por propriedade. As 10 microrregiões mais importantes são responsáveis por 97,43% da área de vinhedos do estado. As 18 restantes ocupam 1.053,79 ha de vinhedos em 588 propriedades, sendo 1,80 ha de vinhedos, em média, por propriedade (Tabela 1).

A MR Vacaria, MR Guaporé e a MR Caxias do Sul, localizadas na Mesorregião Nordeste Rio-Grandense, juntamente acumulam 89,23% da área com videiras do estado, em 2012.

A MR Caxias do Sul, composta por 19 municípios, na Serra Gaúcha, possui 32.951,82 ha de vinhedos representando 80,22 % da área do estado, em 2012. A área média de cada propriedade vitícola dessa MR é de 13,23 ha e cada propriedade cultivou, em média, 2,67 ha de vinhedos caracterizando-se como pequena propriedade de agricultura familiar.

A MR Vacaria ocupou 1.983,52 ha de vinhedos, em 2012, em 1.210 propriedades. A área média de cada propriedade foi de 21,34 ha, com área média de vinhedos de 1,64 ha. A MR Guaporé, com 726 propriedades vitícolas, possuiu 1.718,50 ha de vinhedos, em propriedades com área média de 18,06 ha e 2,37 ha de vinhedo.

A MR Campanha Central e a MR Campanha Meridional, localizadas na Mesorregião Sudoeste Rio-Grandense, possuíam, em 2012, 1.008,13 ha e 254,42 ha de vinhedos, respectivamente. A área média com vinhedos dessas MR é muito superior que a média do estado. A MR Campanha Central apresentou a maior área média com vinhedos (27,25 ha), enquanto a MR Campanha Meridional teve maior área média por propriedade (487,82 ha).

A MR Frederico Westphalen, pertencente à Mesorregião Noroeste Rio-Grandense, foi responsável, em 2012, por 1,72% da área de vinhedos do Estado. A área média de cada propriedade foi de 73,67 ha sendo 1,72 ha ocupados com vinhedos.

A MR Serras de Sudeste está localizada na Mesorregião Sudeste Rio-Grandense, possuiu, em 2012, 631,02 ha de vinhedos, representando 1,54% da área de vinhedos do estado. A área média de cada propriedade foi de 87,44 ha e cada propriedade ocupou, em média, 17,53 ha com vinhedos.

A MR Monte Negro e a MR Gramado-Canela, pertencem à Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre e possuem 306,82 ha e 173,30 ha de vinhedos, com área média de 2,03 ha e 1,55 ha de vinhedos, em 2012, respectivamente.

A MR Lajeado-Estrela pertence à Mesorregião Centro Oriental Rio-Grandense. Em 2012, ocupou 284,47 ha com vinhedos, representando 0,75% da área vitícola do estado. A área média das propriedades foi de 18,84 ha e cada propriedade ocupou em média 1,47 ha com vinhedos (Tabela 1).

Os principais municípios produtores de uvas que apresentam área com viticultura superior a 200 ha são apresentados na Tabela 2. Esses 26 municípios, registraram 91,59% da área com videiras do Rio Grande do Sul, em 2012. Os 10 maiores municípios, em área, foram responsáveis por 70,82% da área de vinhedos do Estado e todos pertencem a MR Caxias do Sul. O município de Bento Gonçalves, apresenta a maior área cultivada com videiras (6.193,61 ha) sendo responsável por 15,08% da área vitícola do Rio Grande do Sul, em 2012. A uva é cultivada em 1.834 propriedades desse município.

Tabela 1. Número de propriedades, área média das propriedades e área ocupada com vinhedos, por microrregião do estado do Rio Grande do Sul, 2012.

Microrregião	Propriedades		Área de Vinhedos			
	Número	Área média (ha)	(ha)	%	% Acum.	Média (ha)
Caxias do Sul	12323	13,23	32.951,82	80,22	80,22	2,67
Vacaria	1210	21,34	1.983,52	4,83	85,05	1,64
Guaporé	726	18,06	1.718,50	4,18	89,23	2,37
Campanha Central	37	79,46	1.008,13	2,45	91,69	27,25
Frederico Westphalen	411	73,67	707,55	1,72	93,41	1,72
Serras de Sudeste	36	87,44	631,02	1,54	94,95	17,53
Montenegro	151	12,01	306,82	0,75	95,69	2,03
Lajeado-Estrela	194	19,84	284,47	0,69	96,39	1,47
Campanha Meridional	33	487,82	254,42	0,62	97,01	7,71
Gramado-Canela	112	18,94	173,30	0,42	97,43	1,55
Outras MR (18)	588	45,93	1.056,79	2,57	100,00	1,80
Total do Estado	15.821	18,28	41.076,34	100,00	-	2,60

Tabela 2. Número de propriedades e área de vinhedos dos principais municípios produtores de uvas do Rio Grande do Sul, 2008 a 2012.

Município\Ano	N° Propriedades					Área de Vinhedos (ha)					Área 2012	
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012	%	%acum
Bento Gonçalves	1850	1850	1850	1857	1834	6.267,37	6.561,43	6.653,92	6.627,66	6.193,61	15,08	15,08
Flores da Cunha	1497	1508	1527	1532	1528	4.851,15	4.901,03	4.996,70	5.035,54	5.036,58	12,26	27,34
Caxias do Sul	1773	1796	1812	1824	1883	4.026,90	4.066,02	4.132,22	4.162,11	4.083,48	9,94	37,28
Farroupilha	1369	1405	1436	1460	1396	3.969,68	3.979,03	3.897,91	3.801,28	3.744,53	9,12	46,40
Garibaldi	997	1001	1006	912	879	2.828,68	2.807,67	2.867,14	2.553,06	2.463,57	6,00	52,39
Monte Belo do Sul	619	621	627	627	620	2.186,59	2.199,37	2.235,96	2.262,31	2.206,94	5,37	57,77
Nova Pádua	477	478	486	488	493	1.484,31	1.517,47	1.541,08	1.607,20	1.579,68	3,85	61,61
Antônio Prado	731	745	757	765	745	1.364,39	1.431,16	1.480,50	1.494,92	1.473,32	3,59	65,20
Cotiporã	413	419	419	424	416	1.099,25	1.158,14	1.170,38	1.190,45	1.184,69	2,88	68,08
São Marcos	626	635	646	654	642	1.021,99	1.050,05	1.098,85	1.115,65	1.123,95	2,74	70,82
Santana do Livramento	31	33	32	32	32	880,11	877,37	822,99	808,65	980,80	2,39	73,21
Coronel Pilar	281	292	299	399	436	569,58	610,87	631,12	905,32	975,63	2,38	75,58
Nova Roma do Sul	421	423	428	438	442	833,84	874,42	900,99	895,99	892,19	2,17	77,76
Campestre da Serra	352	363	379	390	384	713,15	765,74	789,62	804,17	780,68	1,90	79,66
Santa Tereza	247	252	261	263	257	709,80	731,28	769,22	769,38	758,44	1,85	81,50
Dois Lajeados	223	225	228	231	218	727,69	738,51	732,16	717,71	683,64	1,66	83,17
Veranópolis	327	333	341	344	316	604,56	616,46	616,89	620,45	622,48	1,52	84,68
Monte Alegre dos Campos	315	320	340	361	373	450,82	472,69	516,52	557,03	601,24	1,46	86,15
São Valentim do Sul	146	147	150	151	159	325,37	348,16	336,08	322,18	318,50	0,78	86,92
Planalto	205	216	218	217	218	276,98	349,37	319,60	319,60	317,72	0,77	87,70
Ipê	296	306	309	309	286	285,27	317,74	326,95	319,96	315,20	0,77	88,46
Fagundes Varela	157	163	168	169	146	249,60	272,07	297,37	292,31	311,88	0,76	89,22
Encruzilhada do Sul	21	23	23	23	23	229,04	239,98	251,86	284,76	286,89	0,70	89,92
Guaporé	102	104	110	110	107	243,87	249,08	251,59	254,57	246,82	0,60	90,52
São Jorge	53	68	70	72	75	174,62	220,62	238,90	230,24	233,04	0,57	91,09
Candiota	2	2	3	4	3	118,74	118,82	154,73	205,68	207,24	0,50	91,59
Demais Municípios (147)	1719	1807	1848	1894	1909	3.140,99	3.310,56	3.406,12	3.441,18	3.453,26	8,41	100,00
Total Estado	15250	15535	15773	15950	15820	39.634,34	40.785,11	41.437,37	41.599,36	41.076,00	100,00	-

Cultivares

As cultivares de videiras foram agrupadas em três categorias: americanas, híbridas e viníferas. Na tabela também aparecem “outras”, que são cultivares que não puderam ser classificadas por ser de coleções ou apresenta misturas de cultivares numa mesma área, portanto não incluídos nos agrupamentos. Uma síntese da área cultivada e da produção desses agrupamentos é apresentada na Figura 6. A área e a produção desses agrupamentos, para o ano de 2012, por microrregião, são apresentadas na Tabela 3. Variedades do grupo Americanas estão presentes em todas as microrregiões e somaram 18.189,59 ha, em 2012, representando 38,64% da área total de videiras. A produção foi de 320.016,33 toneladas, 42,26% da produção total do Estado. As Híbridas, com área de 16.096,66 ha produziram, em 2012, 356.239,27 toneladas e representam 39,19% e 47,04 % da área e da produção do estado, respectivamente. Tanto as americanas quanto as híbridas são usadas para consumo *in natura*, elaboração de suco e elaboração de vinhos de mesa.

As variedades do agrupamento viníferas, são usadas para elaboração de vinhos finos em sua grande maioria, embora haja produção de algumas variedades para consumo *in natura*. A área cultivada, em 2012, foi de 6.606,03 ha, com produção de 81.031,89 ha, o que equivale a 16,08% da área e 10,70% da produção do estado.

Pelos dados acima citados podemos afirmar que as cultivares híbridas, além de ocuparem a maior área, são mais produtivas que as demais e que as variedades viníferas apresentam menor área e são menos produtivas.

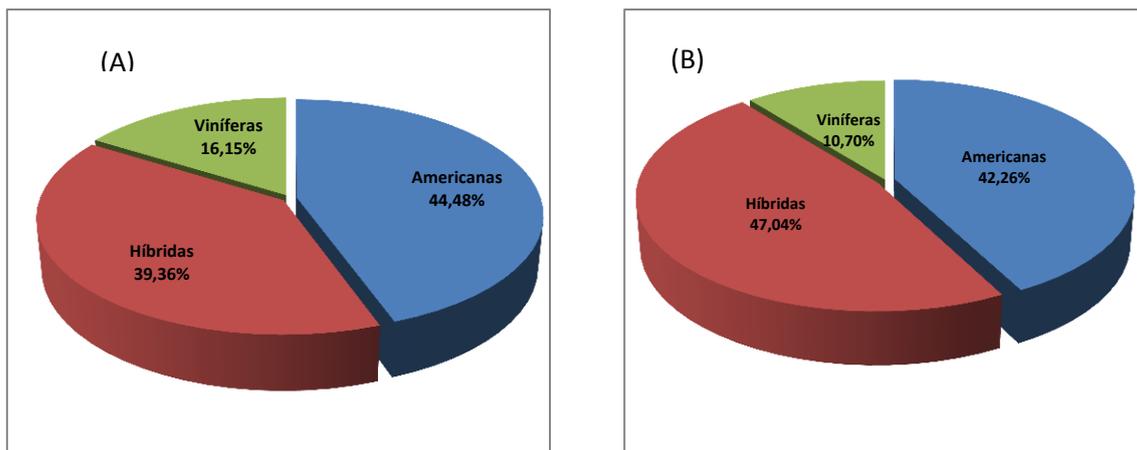


Figura 6. Distribuição das cultivares de videiras do Rio Grande do Sul, em três categorias: (A) Área; (B) Produção, 2012.

A MR Caxias do Sul, que abriga 82,22% da área vitícola do Rio Grande do Sul, foi responsável, em 2012, por 77,39 % da área de variedades americanas, 92,19% de cultivares híbridas e 58,37% de cultivares viníferas do estado. Em termos de produção, esses percentuais passam a 85,96% da produção total do estado, 80,98% de variedades americanas, 94,23% de variedades híbridas e 69,27% de variedades viníferas.

As variedades viníferas estão presentes em maior intensidade também na MR Campanha Central, MR Serras de Sudeste, MR Guaporé e MR Vacaria.

A MR Campanha Central apresentou em 2012, 996,72 ha de variedades viníferas, representando 15,09% da área e 9,98% da produção desse grupo de cultivares do estado. A MR Serras de Sudeste ocupou, em 2012, 612,39 ha de variedades viníferas, o que representa 9,27% da área e 5,98% da produção de uvas desse agrupamento no estado. Essas duas microrregiões se caracterizam pela especialização em uvas viníferas para elaboração de vinhos finos e espumantes.

A MR Guaporé, que é responsável por 4,18% da área total de videiras no estado, em 2012 tinha 5,45% da área do agrupamento viníferas e a MR Vacaria 2,88%. Essas duas microrregiões, importantes produtoras de uvas viníferas, também se destacam pela produção de uvas americanas e híbridas.

As 16 variedades americanas cultivadas no estado são apresentadas na Tabela 4. As cinco cultivares de maior expressão são a Bordô, a Niágara Branca, a Concord, a Niágara Rosada e a Jacquez, que juntas somaram 95,11% da produção de uvas desse agrupamento, em 2012. A principal cultivar desse agrupamento é a Bordô, que, em 2012, ocupou uma área de 8.637,58 ha representando 47,49% da área e 44,33% da produção das uvas americanas do estado. Essa cultivar é utilizada especialmente na produção de suco e vinho tinto de mesa. A segunda cultivar de maior importância é a Niágara Branca, que embora muito usada para elaboração de vinho branco de mesa, tem sido utilizada para elaboração de suco e é apreciada também para consumo *in natura*. Essa cultivar ocupou, em 2012, 2.915,93 ha,

representando 16,03% da área do estado e 17,67% da produção. A cultivar Concord, mais utilizada para elaboração de suco, ocupou 2.362,57 ha e produziu 45.822,68 toneladas de uvas em 2012. A variedade Niágara Rosada é muito apreciada pelos consumidores brasileiros para consumo *in natura*, embora também seja utilizada para processamento na elaboração de vinho de mesa. Essa ocupou uma área de 2.016,48 ha e produziu 34.087,06 toneladas representando 10,65% da produção de uvas americanas do estado. A cultivar Jaquez ocupou 1.253,38 ha, em 2012, e é responsável por 8,14% da produção sendo usada para produção de vinhos de mesa e suco de uva.

No agrupamento híbridas são cultivadas 21 variedades de uvas, que ocuparam 16.096,78 ha em 2012, mas 95% da produção é alcançada por apenas seis variedades (Tabela 5). A cultivar Isabel, uma das tradicionais do estado, ocupou, em 2012, 11.264,67 ha, representando 69,98% da área total de uvas híbridas do estado. A produção dessa cultivar foi de 265.999,02 toneladas, ou seja, 74,67% da produção desse agrupamento. É usada para elaboração de suco de uva, vinhos de mesa e uma pequena parte é destinada ao consumo *in natura*. A cultivar Seibel 1077 ocupou 1.555,96 ha em 2012, representando 9,67% da área do agrupamento. A Isabel Precoce, Moscato Embrapa, Couderc 13 e BRS Lorena representaram, em 2012, 4,35%, 3,20%, 2,70% e 2,54% da área de uvas híbridas cultivadas no Rio grande do Sul, respectivamente.

O agrupamento viníferas apresenta o maior número de cultivares (99). Entretanto, 95% da área refere-se a 29 cultivares, que são apresentadas na tabela 6. A cultivar Cabernet Sauvignon, de maior área, ocupou 1.341,69 ha, em 2012, com produção de 12.556,92 toneladas, ou seja, 20,31% da área e 15,50% da produção de uvas viníferas do Rio Grande do Sul. Essa cultivar é usada especialmente para produção de vinho tinto fino. A cultivar Merlot, uma das tradicionais produtoras de vinhos finos do estado, ocupou 887,41 ha, em 2012, representando 13,43% da área. A cultivar Chardonnay, usada para elaboração de vinhos finos brancos e espumantes, ocupou 822,91 ha e representa 12,46% da área. A Moscato Branco ocupou 631,46 ha e representou 9,56% da área e 16,94% da produção, mostrando-se muito produtiva. Tem sido usada para elaboração de espumante moscatel, vinho frisante e vinho tranquilo. A cultivar Tannat, usada para elaboração de vinhos tintos finos, ocupou uma área de 351,11 ha, representando 5,31% da área e 6,02% da produção do agrupamento das cultivares viníferas do estado do Rio Grande do Sul.

O sistema de condução mais adotado é o Latada, representando 91,04% da área cultivada com videiras e 95,91% da produção, no ano de 2012 (Figura 7). O sistema Espaldeira representou 7,82% da área e 3,36% da produção. Os demais sistemas representaram menos de 1% da área e da produção de uvas do Rio Grande do Sul. O detalhamento do sistema de condução por grupo de cultivares é apresentado na Tabela 7. Observa-se que mais de 99% da produção das cultivares americanas e das híbridas são conduzidos no sistema latada. As cultivares viníferas apresentaram, em 2012, 67,25% no sistema latada, 27,67% no sistema espaldeira, 4,48% no sistema "Y" e 0,60% no sistema lira.

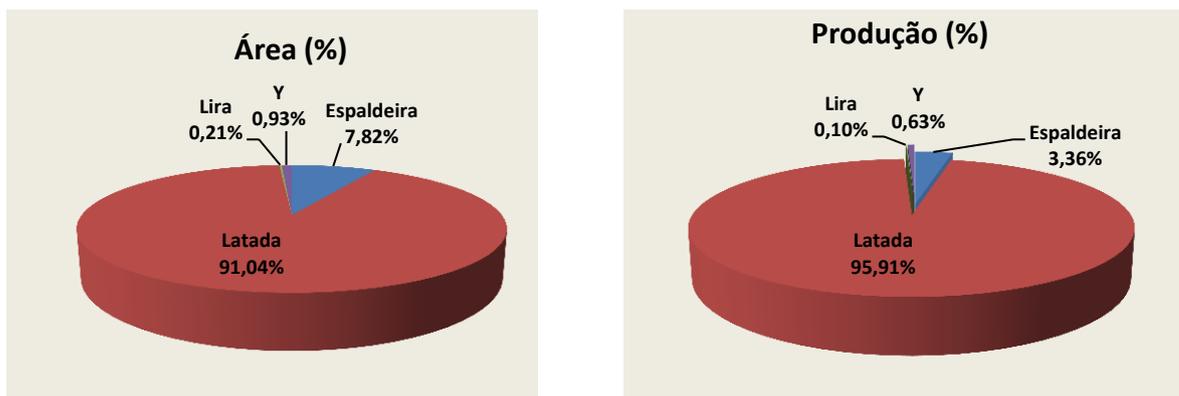


Figura 7. Área e produção de uvas do Rio Grande do Sul, por sistema de condução, 2012.

Os porta-enxertos empregados, por grupo de cultivares, são apresentados na Tabela 8. As cultivares das categorias americanas e híbridas apresentaram um elevado percentual de videiras não enxertadas (pé franco) e de enxertadas com porta-enxertos não identificados.

Na categoria de americanas, 42,65% da produção de uvas do ano de 2012 foi proveniente de videiras não enxertadas e 30,32% da produção o produtor não soube identificar o porta-enxerto usado. No caso das híbridas o percentual da produção de videiras não enxertadas foi de 43,60% sendo 25,15% de porta-enxertos não identificados. Os porta-enxertos mais usados para as uvas americanas foram Paulsen 1103 e Solferino, que representaram 13,56% e 9,16% da produção de uvas americanas, em 2012, respectivamente.

Na categoria de híbridas, as videiras não enxertadas representaram 43,59% da produção de uvas e as com porta-enxertos não identificados, 25,15%, sendo os porta-enxertos Paulsen 1103 e Solferino os mais utilizados, com 17,63% e 9,71% da produção de uvas híbridas do estado.

No caso das cultivares da categoria viníferas, as videiras não enxertadas representaram apenas 3,59% da produção e os produtores não conseguiram identificar os porta-enxertos de 8,82%, da produção. Os porta-enxertos mais empregados são o Paulsen 1103, SO4, Solferino e 10114. O Paulsen 1103 representou, em 2012, 54,72% e o Solferino 17,44%.

A Figura 8 apresenta a origem dos porta-enxertos utilizados na produção de uvas do Rio Grande do Sul. Observa-se que 69,08% dos porta-enxertos utilizados provêm de produtores rurais, 13,13% de viveiristas, 9,72% são importados (muda importada), 5,64% das cooperativas ou empresas compradoras de uvas e 2,44% da Embrapa.

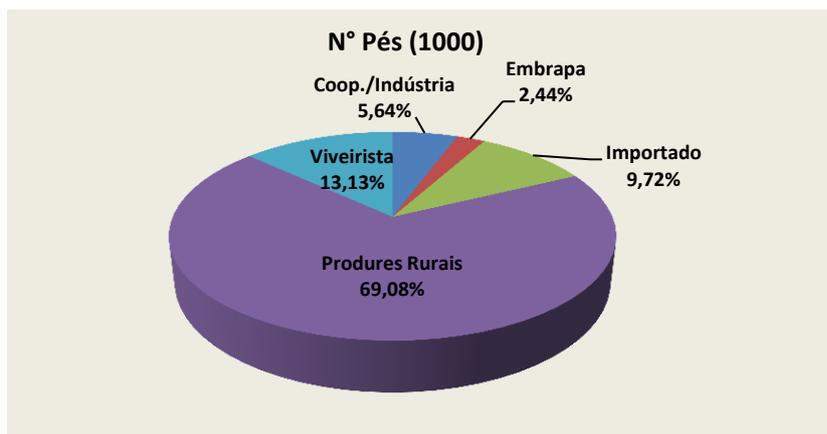


Figura 8. Origem dos porta-enxertos, 2012.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a viticultura esteja presente em 28 das 35 MR do estado do Rio Grande do Sul, a tradicional região produtora a MR Caxias do Sul abriga mais de 80% da área cultivada com videiras. Essa região é típica de pequenas propriedades de agricultura familiar com área média total de 13,23 ha por propriedade e área de vinhedos de 2,67 ha, em média.

A expansão da área vitícola nessa região é limitada devido a vários fatores, dentre os quais estão o próprio relevo, que dificulta a mecanização, à pressão imobiliária, que busca expandir a área urbana, e às alternativas profissionais mais atraentes nos centros urbanos, não havendo sucessão em diversas propriedades.

A área de cultivares *Vitis vinifera* no estado vem sendo reduzida, devido especialmente à substituição por cultivares americanas e híbridas na MR Caxias do Sul. Também se verifica um deslocamento na produção de *Vitis vinifera* da tradicional região produtora para a MR da Campanha Central, MR Campanha Meridional, MR Campanha Ocidental, MR Serras de Sudeste e MR Vacaria.

Tabela 3. Área e Produção de uvas por grupo de cultivares e por Microrregião do Estado do Rio Grande do Sul, 2012.

Região/Classificação	Área (ha)	Produção (t)	Área (%)	Produção (%)
Camaquã	24,94	80,67	0,06	0,01
Americanas	4,46	39,80	0,02	0,01
Híbridas	0,04	0,30	0,00	0,00
Viníferas	20,44	40,57	0,31	0,05
Campanha Central	1.008,13	8.181,08	2,45	1,08
Americanas	6,70	78,39	0,04	0,02
Híbridas	4,71	24,31	0,03	0,01
Viníferas	996,72	8.078,38	15,09	9,98
Campanha Meridional	254,45	1.985,19	0,62	0,26
Americanas	0,50	7,00	0,00	0,00
Viníferas	253,19	1.978,19	1,57	0,56
Outras	0,76	-		
Campanha Ocidental	113,92	831,95	0,28	0,11
Americanas	4,32	32,20	0,02	0,01

Região/Classificação	Área (ha)	Produção (t)	Área (%)	Produção (%)
Viníferas	109,60	799,75	0,68	0,22
Carazinho	156,87	1.811,75	0,38	0,24
Americanas	144,16	1.673,90	0,79	0,52
Híbridas	7,31	88,05	0,05	0,02
Viníferas	5,40	49,80	0,08	0,06
Caxias do Sul	32.951,82	651.185,07	80,22	85,96
Americanas	14.076,12	259.134,27	77,39	80,98
Híbridas	14.840,28	335.692,13	92,19	94,23
Viníferas	3.855,88	56.131,55	58,37	69,27
Outras	179,54	227,12		
Cerro Largo	2,32	27,00	0,01	0,01
Americanas	2,32	27,00	0,01	0,01
Erechim	147,66	1.949,19	0,36	0,26
Americanas	69,23	971,11	0,38	0,30
Híbridas	69,13	885,28	0,43	0,25
Viníferas	9,05	92,80	0,14	0,11
Outras	0,25	-		
Frederico Westphalen	707,56	7.916,47	1,72	1,05
Americanas	452,97	5.025,49	2,49	1,57
Híbridas	182,45	2.477,50	1,13	0,70
Viníferas	71,92	413,48	1,09	0,51
Outras	0,22	-		
Gramado-Canela	173,29	1.402,64	0,42	0,19
Americanas	124,88	990,90	0,69	0,31
Híbridas	31,55	291,77	0,20	0,08
Viníferas	16,76	119,97	0,25	0,15
Outras	0,10	-		
Guaporé	1.718,51	31.082,50	4,18	4,11
Americanas	926,81	16.314,36	5,10	5,10
Híbridas	428,96	8.369,73	2,66	2,35
Viníferas	360,35	6.398,41	5,45	7,90
Outras	2,39	-		
Ijuí	1,00	1,69	0,00	0,00
Americanas	1,00	1,69	0,01	0,00
Lajeado-Estrela	284,49	4.495,93	0,69	0,59
Americanas	220,08	3.530,20	1,21	1,10
Híbridas	43,11	889,89	0,27	0,25
Viníferas	21,30	75,84	0,32	0,09
Montenegro	306,83	4.589,43	0,75	0,61
Americanas	241,00	3.691,80	1,32	1,15
Híbridas	40,78	693,37	0,25	0,19
Viníferas	25,05	204,26	0,38	0,25
Osório	5,79	55,66	0,01	0,01
Americanas	3,87	40,65	0,02	0,01
Híbridas	1,92	15,01	0,01	0,00
Passo Fundo	151,66	2.600,27	0,37	0,34
Americanas	108,67	1.932,74	0,60	0,60
Híbridas	22,33	394,56	0,14	0,11
Viníferas	20,66	272,97	0,31	0,34
Porto Alegre	22,03	210,11	0,05	0,03
Americanas	5,84	61,48	0,03	0,02
Híbridas	7,16	143,50	0,04	0,04
Viníferas	9,03	5,13	0,14	0,01
Restinga Seca	2,08	19,00	0,01	0,00
Americanas	1,00	14,00	0,01	0,00
Híbridas	1,08	5,00	0,01	0,00
Sananduva	171,34	2.260,66	0,42	0,30
Americanas	113,47	1.441,03	0,62	0,45
Híbridas	54,65	790,83	0,34	0,22
Viníferas	3,22	28,80	0,05	0,04
Santa Cruz do Sul	38,12	434,80	0,09	0,06
Americanas	22,56	250,84	0,12	0,08
Híbridas	11,29	153,46	0,07	0,04
Viníferas	4,27	30,50	0,06	0,04
Santa Maria	172,21	1.339,97	0,42	0,18

Região/Classificação	Área (ha)	Produção (t)	Área (%)	Produção (%)
Americanas	105,43	1.165,34	0,58	0,36
Híbridas	52,10	94,78	0,32	0,03
Viníferas	14,68	79,85	0,22	0,10
Santiago	2,52	19,83	0,01	0,00
Americanas	2,02	15,21	0,01	0,00
Híbridas	0,41	4,50	0,00	0,00
Viníferas	0,09	0,12	0,00	0,00
Santo Ângelo	6,22	21,00	0,02	0,00
Americanas	3,58	13,50	0,02	0,00
Híbridas	0,74	4,20	0,00	0,00
Viníferas	1,90	3,30	0,03	0,00
São Jerônimo	19,84	455,37	0,05	0,06
Americanas	11,33	236,78	0,06	0,07
Híbridas	8,51	218,59	0,05	0,06
Serras de Sudeste	631,02	4.997,94	1,54	0,66
Americanas	12,38	134,51	0,07	0,04
Híbridas	5,64	27,87	0,04	0,01
Viníferas	612,39	4.835,56	9,27	5,98
Outras	0,61	-	-	-
Soledade	1,49	8,66	0,00	0,00
Americanas	0,67	-	0,00	0,00
Híbridas	0,72	8,66	0,00	0,00
Viníferas	0,10	-	0,00	0,00
Três Passos	16,79	186,23	0,04	0,02
Americanas	9,51	105,01	0,05	0,03
Híbridas	3,71	68,07	0,02	0,02
Viníferas	3,57	13,15	0,05	0,02
Vacaria	1.983,55	29.354,04	4,83	3,88
Americanas	1.514,71	23.087,13	8,33	7,21
Híbridas	278,08	4.883,13	1,73	1,37
Viníferas	190,46	1.379,51	2,88	1,70
Outras	0,30	4,27	-	-
Total Geral	41.076,45	757.383,78	100,00	100,00
Total Americanas	18.189,59	320.015,87	100,00	100,00
Total Híbridas	16.096,66	356.206,74	100,00	100,00
Total Viníferas	6.606,03	80.929,78	100,00	100,00
Total Outras	184,17	231,39	-	-

Tabela 4. Área e produção das cultivares americanas, Rio Grande do Sul, 2012.

Cultivar	Área			Produção		
	(ha)	%	% Acum.	(t)	%	% Acum.
Bordô	8.637,58	47,49	47,49	141.869,79	44,33	44,33
Niágara Branca	2.915,93	16,03	63,52	56.548,45	17,67	62,00
Concord	2.362,57	12,99	76,51	45.822,68	14,32	76,32
Niágara Rosada	2.016,48	11,09	87,59	34.087,02	10,65	86,97
Jacquez	1.253,38	6,89	94,48	26.042,06	8,14	95,11
Herbement	441,62	2,43	96,91	7.479,69	2,34	97,45
Concord Clone 30	190,84	1,05	97,96	2.625,51	0,82	98,27
BRS Rúbea	124,17	0,68	98,64	1.862,10	0,58	98,85
Cynthiana	117,93	0,65	99,29	1.985,94	0,62	99,47
Goethe	92	0,51	99,80	1.148,64	0,36	99,83
Tardia de Caxias	10,69	0,06	99,85	126,34	0,04	99,87
Cunningham	5,31	0,03	99,88	50,44	0,02	99,89
Dona Zilé	4,1	0,02	99,91	66,32	0,02	99,91
Martha	1,85	0,01	99,92	34,05	0,01	99,92
Othello	0,76	0,00	99,92	3,55	0,00	99,92
Bacarina	0,32	0,00	99,92	3,82	0,00	99,92
Mistura de cultivares	14,17	0,08	100,00	259,93	0,08	100,00
Total Americanas	18.189,70	100,00	-	320.016,33	100,00	-

Tabela 5. Área e produção das cultivares híbridas, Rio Grande do Sul, 2012.

Cultivar	Área			Produção		
	(ha)	%	%Acum.	(t)	%	% Acum.
Isabel	11.264,67	69,98	69,98	265.999,02	74,67	74,67
Seibel 1077	1.555,96	9,67	79,65	25.758,92	7,23	81,90
Isabel Precoce	699,41	4,35	83,99	15.101,73	4,24	86,14
Moscato Embrapa	514,52	3,20	87,19	11.608,24	3,26	89,40
Couderc13	434,72	2,70	89,89	10.720,29	3,01	92,41
BRS Lorena	408,58	2,54	92,43	9.244,27	2,59	95,00
BRS Violeta	346,37	2,15	94,58	3.921,04	1,10	96,10
Seibel 2	340,66	2,12	96,70	5.865,23	1,65	97,75
BRS Cora	210,90	1,31	98,01	3.121,95	0,88	98,62
Seyve Villard Tinta	107,64	0,67	98,67	1.586,69	0,45	99,07
Vênus	56,57	0,35	99,03	843,81	0,24	99,31
BRS Carmem	50,68	0,31	99,34	323,58	0,09	99,40
Bailey	40,96	0,25	99,60	1.075,58	0,30	99,70
Seyve Villard 12375	33,55	0,21	99,80	601,71	0,17	99,87
Seyve Villard 5276	23,25	0,14	99,95	337,78	0,09	99,96
Patrícia	5,75	0,04	99,98	97,20	0,03	99,99
BRS Morena	1,19	0,01	99,99	19,23	0,01	100
BRS Clara	1,08	0,01	100	8,20	0	100
BRS Margot	0,18	0	100	2,30	0	100
IAC	0,09	0	100	2,00	0	100
Kyoho	0,05	0	100	0,50	0	100
Total Híbridas	16.096,78	100	-	356.239,27	100	-

Tabela 6. Área e produção das cultivares viníferas, Rio Grande do Sul, 2012.

Cultivar	Área			Produção		
	(ha)	%	%Acum.	(t)	%	% Acum.
Cabernet Sauvignon	1.341,69	20,31	20,31	12.556,92	15,50	15,50
Merlot	887,41	13,43	33,74	10.454,92	12,90	28,40
Chardonnay	822,91	12,46	46,2	6.434,92	7,94	36,34
Moscato Branco	631,46	9,56	55,76	13.729,33	16,94	53,28
Tannat	351,11	5,31	61,07	4.875,58	6,02	59,30
Pinot Noir	343,64	5,2	66,27	2.819,24	3,48	62,78
Riesling Itália	267,5	4,05	70,32	3.153,67	3,89	66,67
Cabernet Franc	213,44	3,23	73,55	2.807,62	3,46	70,14
Trebbiano	167,47	2,54	76,09	2.626,67	3,24	73,38
Moscato Giallo	140,42	2,13	78,21	1.985,18	2,45	75,83
Prosecco	139,79	2,12	80,33	2.429,76	3,00	78,83
Alicante Bouschet	122,82	1,86	82,19	2.192,84	2,71	81,53
Malvasia de Cândia	112,95	1,71	83,9	1.736,26	2,14	83,67
Ancellotta	105,94	1,6	85,5	1.350,65	1,67	85,34
Sauvignon Blanc	100,74	1,52	87,03	867,45	1,07	86,41
Pinotage	64,17	0,97	88	902,31	1,11	87,53
Egiodola	55,91	0,85	88,85	1.199,07	1,48	89,00
Malbec	43,88	0,66	89,51	659,32	0,81	89,82
Marselan	43,05	0,65	90,16	262,7	0,32	90,14
Gewurztraminer	41,86	0,63	90,8	356,8	0,44	90,58
Itália	38,67	0,59	91,38	593,89	0,73	91,32
Viognier	38,17	0,58	91,96	161,52	0,20	91,52
Moscato Bianco R2	37,1	0,56	92,52	517,13	0,64	92,15
Colombard	33,44	0,51	93,03	777,26	0,96	93,11

Tempranillo	32,24	0,49	93,51	177,23	0,22	93,33
Moscatel Nazareno	26,41	0,4	93,91	746,08	0,92	94,25
Ruby Cabernet	25,55	0,39	94,3	528,02	0,65	94,90
Pinot Gris	25,01	0,38	94,68	180,87	0,22	95,13
Semillon	24,54	0,37	95,05	343,64	0,42	95,55
Demais Cultivares(70)	326,94	4,95	100	3.605,04	4,45	100,00
Total Viníferas	6.606,23	100	-	81031,89	100,00	-

Tabela 7. Área, número de pés e produção de uvas do Rio Grande do Sul, por sistema de condução, 2012.

Condução	Área (ha)	Nº Pés (1000)	Produção (t)	Produção (%)
Americanas	18.189,60	27.288	320.016,33	100,00
Espaladeira	137,96	225	1.723,91	0,54
Latada	17.996,68	26.965	317.517,19	99,22
Lira	6,07	9	100,68	0,03
Y	48,89	89	674,55	0,21
Híbridas	16.096,63	20.222	356.239,27	100,00
Espaladeira	90,28	157	1.321,33	0,37
Latada	15.966,69	19.998	354.379,73	99,48
Lira	13,14	30	161,27	0,05
Y	26,52	37	376,94	0,11
Viníferas	6.605,93	14.072	81.031,89	100,00
Espaladeira	2.961,40	7.823	22.417,05	27,67
Latada	3.280,22	5.485	54.495,54	67,25
Lira	64,97	145	491,92	0,60
Y	299,34	619	3.627,38	4,48
Outras	184,18	276	231,39	-
Total Geral	41.076,34	61.858	757.518,88	-

Tabela 8. Área número de pés e produção de uvas por porta-enxerto utilizado e por grupo de cultivares, Rio Grande do Sul, 2012.

Porta-enxerto	Área (ha)	Nº Pés (1000)	Produção (t)	Produção (%)
Americanas	18.189,55	27.288	320.016,32	100,00
101-14	337,87	638	5.027,79	1,57
161-49	16,73	31	256,86	0,08
420 A	38,62	58	614,51	0,19
8 B	3,45	4	38,09	0,01
Golia	64,29	111	1.055,94	0,33
Kober 5BB	103,39	146	1.921,67	0,60
Não enxertado	7.572,47	10.763	136.499,30	42,65
Não identificado	5.506,55	8.399	97.037,30	30,32
Paulsen1103	2.747,73	4.103	43.399,45	13,56
R110	7,85	14	43,94	0,01
R99	11,24	21	185,70	0,06
Riparia Gloire	147,13	338	2.155,53	0,67
Rupestris du Lot	22,75	27	367,92	0,11
SO4	102,32	141	2.091,80	0,65
Solferino	1.507,16	2.494	29.323,51	9,16

Híbridas	16.096,57	20.222	356.237,28	100,00
101-14	205,79	285	4.443,01	1,25
161-49	5,11	7	127,31	0,04
420 A	32,00	47	845,23	0,24
8 B	4,84	5	135,11	0,04
Golia	57,39	76	1.377,16	0,39
Kober 5BB	117,12	149	2.425,35	0,68
Não enxertado	6.812,93	7.852	155.312,27	43,60
Não identificado	4.242,92	5.682	89.577,35	25,15
Paulsen 1103	2.987,43	3.972	62.808,08	17,63
R110	6,06	12	67,45	0,02
R99	9,59	12	230,28	0,06
Riparia Gloire	67,95	83	1.342,01	0,38
Rupestris du Lot	43,49	53	1.055,60	0,30
SO4	88,31	111	1.903,36	0,53
Solferino	1.415,64	1.876	34.583,41	9,71
Viníferas	6.605,94	14.072	81.031,96	100,00
101-14	226,14	660	1.759,14	2,17
161-49	16,03	40	331,18	0,41
420 A	53,73	114	634,97	0,78
8 B	4,03	8	31,39	0,04
Golia	4,19	5	39,50	0,05
Kober5bb	77,07	189	839,04	1,04
Não enxertado	259,26	549	2.909,22	3,59
Não identificado	522,70	973	7.150,27	8,82
Paulsen1103	3.550,87	7.442	44.341,43	54,72
R110	13,74	31	158,87	0,20
R99	19,66	55	171,36	0,21
Riparia Gloire	10,96	32	321,40	0,40
Rupestris du Lot	3,71	5	59,98	0,07
SO4	1.418,73	3.202	14.133,33	17,44
Solferino	425,12	767	8.150,88	10,06
Outra	184,17	276	231,39	
Total Geral	41.076,23	61.858	757.518,95	-

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei 7.678,08 de novembro de 1988. Disponível em <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109870/lei-7678-88>. Acesso em: 04/02/2013.

BRASIL. Decreto 99066, 08 de março de 1990. Disponível em <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109423/decreto-99066-90>. Acesso em: 04/02/2013.

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento Portaria Nº410, 20 de agosto de 1998. Disponível em http://www.uvibra.com.br/legislacao_portaria410.htm. Acesso em: 04/02/2013.

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Delegacia Federal da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul. **Cadastro vitícola do Rio Grande do**

Sul. Porto Alegre:SDR-DENACOOOP/EMBRAPA-CNPUV/AS-EMATER-RS/FECOVINHO,1996. 43p.(Coordenação geral: MELLO,L.M.R.DE; PANAZZOLO,N.F.).

LAPOLLI,J.N.; MELLO,L.M.R.DE; TRARBACH,C.; BRENNER,G; TEIXEIRA,A.N.; SANTIAGO,R.W.; COMIN,J.C. **A competitividade da Vitivinicultura Brasileira: análise setorial e programa de ação com destaque para o Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: BANRISUL/EMBRAPA-CNPUV/SEBRAE/RS,1995. 200p.

MELLO,L.M.R.de; MACHADO,C.A.E.(Ed.). **Cadastro vitícola georreferenciado: uso na caracterização e desenvolvimento da IG Monte Belo.** Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho: IBRAVIN, 2011.1CD-ROM.

RIO GRANDE DO SUL. LEI 10.989,13 de agosto de 1997. Disponível em: http://www3.al.rs.gov.br/legis//M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=8422&hTexto=&Hid_IDNorma=8422. Acesso em: 04.02.2013.